



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Conhecimento Dos Enfermeiros Sobre A Prevenção De Infecção Relacionada Ao Cateter Venoso Central De Curta Permanência Em Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

Autores: CLAUDETE CHAGAS RODRIGUES (ICR- HCFMUSP); LUCINÉIA DE JESUS ALVES (ICR-HCFMUSP); JULIANA CAIRESS DE OLIVEIRA ACHILI FERREIRA (ICR-HCFMUSP); MARIA LUCIA BARBOSA MAIA DOS SANTOS (ICR- HCFMUSP); ROSANA CAVALCANTI DE OLIVEIRA (ICR- HCFMUSP)

Resumo: Objetivo: Identificar o conhecimento dos enfermeiros em relação à prevenção de infecção de corrente sanguínea relacionada ao cateter venoso central de curta permanência. Método: Trata-se de estudo prospectivo, de caráter exploratório. Resultado: foi aplicado um questionário para 29 enfermeiros que aceitaram participar da pesquisa após assinatura do TCLE, a pesquisa evidenciou predomínio de profissionais jovens, do sexo feminino, formados nos últimos cinco anos, com pós graduação completa em CTIP. Quanto ao tempo de exercício na função (em anos) foi observado que 38% dos enfermeiros atuam de 1 a 5 anos, seguido por 28% de profissionais que trabalham de 6 a 10 anos como enfermeiros. A grande maioria dos enfermeiros participantes dessa pesquisa manipula CVC há mais de um ano (90%), e 26 deles receberam treinamento 90%. Todavia, 31% dos profissionais têm dúvidas quanto à manipulação, o que revela a necessidade de atualizações periódicas para a equipe. Outro aspecto relevante na manutenção do CVC e na prevenção de infecção corresponde à troca do curativo, 97% dos enfermeiros afirmaram que a primeira troca de curativos pós-passageira do CVC de curta permanência deve ser feita após 24 horas, o que vem de encontro com a literatura, 90% dos enfermeiros também afirmaram utilizar a solução salina para permeabilização do CVC. Conclusão: Acreditamos que a confecção do protocolo institucional e validação de procedimentos operacionais padrão, somados aos treinamentos promoverão maior segurança na realização dos procedimentos, avaliação qualificada dos cateteres venosos centrais de curta permanência dos pacientes e orientação adequada da equipe de enfermagem.